



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'EA', 'A-1', and 'SB'.

NÓS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE



RELATÓRIO E CONTAS

ANO: 2017

NÓS – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente
Sede: Rua Aquiles de Almeida N.º 1 | 2830 226 Barreiro
Tel: 21 214 90 00 | E-mail: geral@nos.org.pt | Site: www.nos.org.pt
Contribuinte n.º 501 306 849 | I.P.S.S. Reg. Sub. n.º 69/82 em 14/07/82

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - Introdução

A NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, com sede social na Rua Aquiles de Almeida nº 1, Santo André, 2830-226 Barreiro, com um capital social de 106.463,48 €, tem como atividade principal o apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2017.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas, em 2017 registou-se um crescimento económico positivo a nível global, à medida que o ciclo de recuperação económica iniciado em meados de 2016 se continua a reforçar, impulsionado pela recuperação do investimento e do comércio, bem como pelas condições financeiras favoráveis. Estas revisões em alta são mais acentuadas nas economias avançadas, particularmente nos Estados Unidos, mas as perspetivas de crescimento também melhoraram para alguns mercados emergentes, incluindo a China.

No curto prazo, o momento económico robusto, é consistente com a força do comércio e com a confiança das famílias entre a maioria dos mercados emergentes e economias avançadas.

Apesar das melhorias visíveis ao longo do ano transato, denotam-se alguns riscos que podem reverter a situação atual. Entre eles, a possibilidade de agravamento de tensões geopolíticas a nível internacional, destacando-se a situação no Médio Oriente e na península Coreana. Numa ótica de risco nacional e europeu, a instabilidade política que se vive na Catalunha, bem como a possibilidade de as economias avançadas adotarem medidas protecionistas no médio prazo, onde se inclui a hipótese de um impacto mais adverso do processo de saída do Reino Unido da União Europeia, poderão contribuir também para agravar a incerteza política a nível global. Também não se pode excluir o cenário de um ajustamento económico mais acentuado em algumas economias de mercado emergentes com elevado nível de endividamento, com destaque para a China.

Ainda assim, as previsões até 2020 são genericamente positivas, até quando está previsto que a expansão se mantenha sólida e sustentada entre os vários setores e economias, e uma continuação do crescimento do consumo privado e da recuperação do investimento.

2
1
10
10

2.1 A nível nacional

Segundo o Banco de Portugal, no primeiro semestre de 2017 notou-se uma ligeira subida no crescimento da atividade económica face ao último trimestre de 2016, tendo, contudo, esse crescimento abrandado no segundo semestre, essencialmente devido à desaceleração das exportações, conforme explicado no parágrafo seguinte. Ainda assim, a sua evolução, no conjunto dos três primeiros trimestres, traduziu-se num diferencial positivo de crescimento quando em comparação com a zona euro. Também o crescimento do PIB foi superior ao da zona euro no primeiro semestre de 2017.

Em relação às exportações, registou-se um forte crescimento no primeiro semestre de 2017, especialmente marcado no segundo trimestre, essencialmente devido à evolução do turismo, tendo o seu ritmo abrandado no semestre seguinte, muito devido à componente de bens energéticos, especialmente no terceiro trimestre, onde se registou um abrandamento das exportações do turismo, mas, ainda assim, conseguindo manter um crescimento significativo.

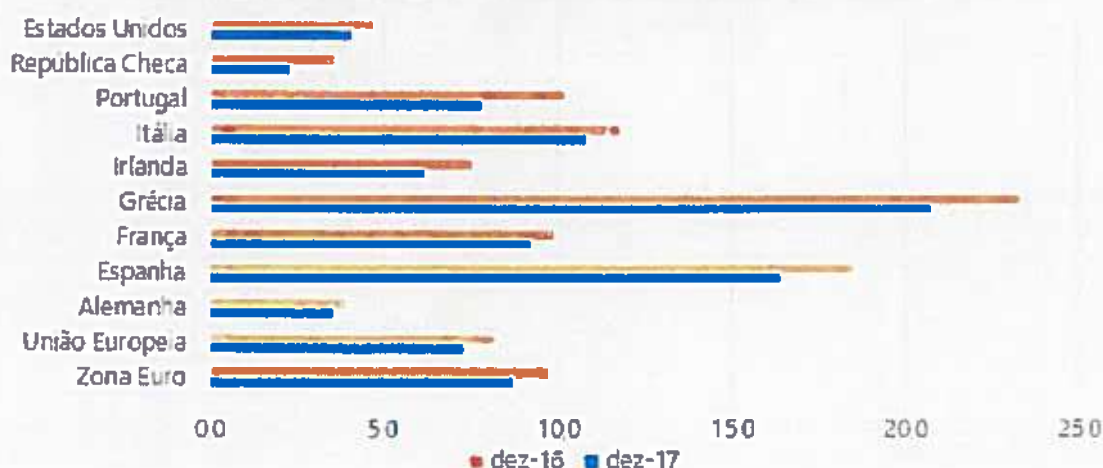
As importações desaceleraram ligeiramente no terceiro trimestre de 2017 face ao primeiro semestre, essencialmente devido à redução significativa da componente energética.

Assim, no que respeta à balança corrente e de capital, registou-se uma ligeira redução do seu excedente (em percentagem do PIB) nos três primeiros trimestres de 2017, face a 2016, refletindo a redução do excedente da balança de bens e serviços.

Quanto ao nível de emprego, notou-se um crescimento do mesmo e uma recuperação da população ativa. Segundo dados do INE, a taxa de desemprego média anual em 2017 situou-se nos 8,9%, tendo-se verificado uma diminuição de 2,2 pontos percentuais em relação a 2016. Em termos trimestrais, a taxa de desemprego no quarto trimestre de 2017 situou-se nos 8,1%, abaixo do trimestre anterior e do trimestre homólogo. A taxa de desemprego jovem também diminuiu, situando-se nos 23,9% em 2017, menos 4,1 pontos percentuais que em 2016.

A população desempregada continuou a registar uma diminuição, observada desde o segundo trimestre de 2016. A estimativa anual para 2017 é de 462,8 mil pessoas desempregadas, tendo-se verificado uma diminuição de 19,2% em relação ao ano anterior, e de 4.756,6 mil pessoas empregadas, tendo aumentado 3,3% em relação ao período homólogo.

Taxa de Desemprego (ajustada à sazonalidade – EUROSTAT)



A confiança dos consumidores mostrou um perfil ascendente, principalmente no primeiro semestre de 2017, essencialmente devido ao aumento do rendimento disponível real, bem como à melhoria das condições de trabalho e da manutenção das condições de financiamento, o que resultou num aumento do consumo privado, e, apesar do abrandamento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) verificado no segundo semestre, a procura interna manteve um ritmo de crescimento forte.

Já a inflação, aumentou em 2017, estimando-se uma taxa anual de 1,6%, após um aumento de 0,6% em 2016, para a qual contribuiu o aumento dos preços dos bens energéticos (cerca de 4%) e dos serviços, principalmente os relacionados com o turismo, bem como o aumento dos preços de importação, tanto de bens energéticos como não energéticos, e um aumento dos custos unitários de trabalho, resultantes de uma redução de produtividade.

No final de 2017, a dívida pública situou-se nos 242,6 mil milhões de euros, registando-se subidas ao longo do ano, atingindo um pico em agosto, onde excedeu os 250 mil milhões de euros, e só começou a diminuir nos últimos quatro meses. Comparando com 2016, registou-se um aumento de 1,6 mil milhões de euros, tendo contribuído o acréscimo de títulos de dívida pública e dos certificados do Tesouro. Contudo, estas variações foram parcialmente compensadas pelos reembolsos antecipados dos empréstimos concedidos pelo FMI. Em termos de percentagem do PIB, estima-se que a mesma tenha sido de 126,2%, abaixo da registada em 2016 (130,1%). Ainda assim, em comparação com a Zona Euro, Portugal continua a ser dos países com maior dívida pública, ficando apenas abaixo da Grécia e da Itália.



Dívida Pública na Ótica de Maastricht
Banco de Portugal

Em relação ao défice orçamental, situou-se nos 0,3% do PIB nos três primeiros trimestres de 2017, quando no período homólogo se encontrava nos 2,8% e no primeiro semestre de 2017 nos 1,9%, sendo que a meta anual do governo era de 1,4%. Do lado da receita, cujo crescimento foi acima do previsto (registou-se um aumento das receitas públicas de 3,8% face ao ano anterior, tendo sido previsto 1,4%), contribuíram os impostos indiretos, com destaque para o IVA e as contribuições sociais, mas também houve um reforço dos impostos diretos (IRS e IRC) e um forte aumento da receita de capital. Do lado da despesa, notou-se um aumento de 1,6% face ao ano anterior, superando o previsto (0,5%), em muito devido ao aumento dos gastos com pessoal, justificado pelo aumento do número de efetivos no Sistema Nacional de Saúde (SNS), tendo-se também observado um recuo nos apoios sociais e nos juros, que

compensaram o crescimento do investimento e do consumo intermédio. De notar que estes dados não incluem o impacto da recapitalização da CGD, que poderá agravar estes resultados para o ano corrente.

No que respeita diretamente às IPSS, na área de desenvolvimento de novas respostas sociais e alargamento de acordos de cooperação detetámos um atraso muito significativo, fundamentado com o novo processo do PROCOP e a necessidade de definir regulamentos, etc.

A nova resposta de CAARPD que estava em negociações avançadas para o estabelecimento de um novo acordo de cooperação com início de atividade no início de 2017 ficou sem efeito e ainda hoje em março de 2018 aguarda um desfecho.

Apenas ocorreu a renovação do Protocolo de Cooperação do Rendimento Social de Inserção, com significativos atrasos e sem a contemplação dos cabimentos orçamentais que se impunham para fazer face às responsabilidades com os trabalhadores em matéria dos encargos com as diuturnidades, progressões na carreira, caducidades contratuais e encargos funcionamento.

Na reta final de 2017, ocorreu o alargamento do acordo de cooperação do Lar Residencial Nossa Casa, passando de 18 para 20 utentes.

Os acordos de cooperação, instrumento fundamental do financiamento das respostas sociais, continuam assentes em estudos técnico- económicos desatualizados de décadas atrás, sem qualquer relação com os custos reais que hoje em dia desenvolvem as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

As obrigações que as IPSS têm em matéria laboral, de segurança de equipamentos, de manutenção informática, de sistemas de aquecimento ventilação e ar condicionado, decorrentes da evolução da legislação não teve a justa contrapartida nos montantes dos acordos de cooperação com os quais as Instituições contratualizam com o estado a prestação dos serviços de interesse público.

Os pequenos aumentos percentuais anuais sobre uma base desatualizada não são suficientes para fazer face aos desafios cada mais exigentes.

Paradoxalmente assistimos a um efeito perverso. Quanto maior o envolvimento das IPSS na resolução dos problemas da sua comunidade, quanto mais investem na criação de respostas sociais, maiores são as dificuldades que enfrentam e mais penalizadas são pelas obrigações legais e necessidades da gestão, administrativas e de logística que não são abrangidas pelo financiamento público.

O Ministério da Educação continua a financiar os Planos de Ação dos Centros de Recursos para a Inclusão e dos Agrupamentos de Escola muito abaixo das necessidades reais dos alunos e tem vindo a efetuar cortes retroativos no financiamento da Escola de Ensino Especial.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2017, os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Associação.

Intensificaram-se as relações de parceria na comunidade, aumentando o nº de parceiros, sócios e voluntários, fato que também favoreceu a participação das pessoas apoiadas em contextos naturais, desenvolvendo atividades socialmente úteis.

A atividade da NÓS continuou a incidir em grande medida nas respostas sociais para crianças e jovens, como a Creche, a Escola de Ensino Especial, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental e a Intervenção Precoce, na inserção social, como o Protocolo do Rendimento Social de Inserção, os Centros de Atividades Ocupacionais e o Serviço de Apoio Domiciliário e ainda as Estruturas Residenciais.

Em 2017 salienta-se a renovação do Protocolo do Rendimento Social de Inserção com a continuação do atendimento às freguesias mais populosas do concelho do Barreiro acompanhando em média, mensalmente, mais de 900 pessoas e suas famílias. A destacar ainda em 2017 as candidaturas em sede de PROCOOP ao alargamento em duas vagas no acordo de cooperação, no Lar Residencial Nossa Casa, candidatura aprovada em dezembro de 2017, a candidatura a um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e a um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, ainda a aguardar decisão.

Estabeleceram-se novas parcerias com entidades económicas da região, sobretudo na área da educação e da saúde, tendo particular relevo o protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa e os acordos de parceria estabelecidos nas candidaturas realizadas à constituição de Centros Qualifica, caso da Escola Secundária de Santo André e da Escola Secundária da Baixa da Banheira, ambas as candidaturas aprovadas.

Técnicos da NÓS, em 2017, continuaram a ser convidados a efetuar comunicações sobre a experiência e reflexão da intervenção das suas equipas, tendo em consideração as suas boas práticas, em seminários, cursos e encontros científicos, na área da família e intervenção social e comunitária.

A Celebração dos 35 anos da NÓS foi comemorada com a inauguração da Exposição NÓS FAZEMOS LUGAR, que percorreu o espaço público na região de Lisboa a Setúbal, de junho a dezembro, indo ao encontro da população e dando grande relevo ao papel dos parceiros na inclusão de pessoas com menos oportunidades de participação, contando histórias significativas vividas na comunidade e simultaneamente mostrando o trabalho criativo do Centro e Atividades Ocupacionais que construiu cadeiras únicas, com diferentes materiais e técnicas que encantaram o público.

As atividades terapêuticas, desportivas e culturais mantiveram em 2017 um bom ritmo, com eventos já clássicos bastante participados, como é o caso da caminhada solidária e do dia da família, com exibições públicas brilhantes na música e na dança (ver referências da Imprensa no documento) bem como as colónias de férias realizadas, em 2017 com mais participantes, incluindo as no Lagos Campo e Aventura, este ano com estadia no parque. A destacar ainda as atividades de sociodrama desenvolvidas na associação no âmbito do Projeto *"Performing the social to perform in the social"* no enquadramento do programa da União Europeia *Erasmus Plus*.

Adquiriram-se duas viaturas de passageiros, uma para o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental e outra para a Intervenção Precoce no valor de 31 842,03€ +IVA.

Finalizou-se o Arranjo do Espaço Exterior na Sede, com o jardim e equipamentos de estimulação sensorial no valor aproximado de 11000€ +IVA.

Concluiu-se a Instalação da nova rede informática-server, adjudicado no valor de 11928,00€ + IVA.

Iniciou-se a Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade e construiu-se um Plano Estratégico para 2018 e 2019.

Contratualizou-se um reforço da oferta no tipo de refeições que implicou um acréscimo mensal na ordem dos 900€.

Promoveu-se a criação da nova página de Internet, com novo design e funcionalidades, como a loja

online, produzido em regime *probono* pela empresa Gravity.

Adquiriram-se vários produtos de *merchandising* como esferográficas, *pens* para computadores, cadernos e a nova mascote, o NOCAS, no âmbito do trabalho realizado pelo grupo de angariação de fundos.

Contratualizou-se uma prestação de serviços na área da segurança, manutenção e formação no valor de 4900€ + IVA.

Concluiu-se a obra de manutenção do Lar Residencial Nossa Casa bem como a obra de ligação à rede pública de abastecimento de água no valor 5670€+IVA.

Foram substituídos os dois depósitos de aquecimento de águas sanitárias do Lar Residencial Nossa Casa por dois novos com o valor 4900€ +IVA.

Adquiriu-se um secador de roupa e aspirador para a Creche no valor aproximado de 400€+IVA.

Foi adquirido mobiliário para arquivo e arrumação no edifício sede, Centro de Atividades Ocupacionais e Residências Autónomas no valor de 7500€+IVA.

Adquirimos uma escada rebatível para acesso ao telhado do edifício da sede no valor 2180€+IVA.

Procedeu-se à renovação dos estofos do autocarro e caminha mais antigos no valor aproximado de 3500€+IVA.

Modernizámos o sistema na secretaria com a colocação de um TPA para facilitar os pagamentos por multibanco aos clientes.

Promovemos uma importante candidatura a um donativo da CISCO em equipamento de telecomunicações num montante de 50 mil dólares de modo a poder assegurar num futuro próximo, com custos reduzidos, os atuais serviços doados e enquadrados no protocolo de cooperação com a NÓS, S.A., mas que tem um período limitado.

Realzámos três candidaturas com três projetos ao Instituto Nacional de Reabilitação. Os projetos intitulados, "II Jogos Adaptados do CAO da Associação NÓS", "A NOSsa Aventura no Verão" e "Em conjunto passeamos melhor" que visam assegurar a continuidade de atividades relevantes para as pessoas que apoiamos e as suas famílias na área do lazer, do desporto e do turismo e que aguardam decisão.

Na sequência de candidaturas efetuadas a benefícios no pagamento da taxa social única de trabalhadores elegíveis para o efeito, a NÓS obteve deferimento do Instituto de Segurança Social e vai beneficiar nos próximos 5 anos de um benefício de total de 17088,40€.

Realizou-se em 2017 uma consulta ao mercado para o fornecimento de energia elétrica ao Lar Residencial Nossa Casa e contratualizou-se com um novo fornecedor estimando-se uma poupança anual na ordem dos 10% no valor da fatura energética.

3.1- 2017 em Imagens e Notícias

NÓS promoveu 'Noite de Fado' a 25 de fevereiro



No dia 25 de fevereiro, a NÓS promoveu mais um evento de angariação de fundos, desta feita uma noite em que o Fado foi Rei! O momento deu lugar a novidades, já que a Dança aliou-se a alguns dos Fados protagonizados pelos artistas convidados.

O Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira foi o parceiro da NÓS que serviu de palco a este espetáculo musical que teve início pelas 21h00. Durante cerca de duas horas, esta noite solidária dedicada ao Fado contou com a atuação dos fadistas Deolinda Rocha, Cláudia Estrela, Horácio Pereira, Artur Odemira, Zé Maria e Cristina Maria, que foram acompanhados por Alberto Raio na guitarra portuguesa, Nuno Rafael na viola de fado e Sara Coelho que animou com dança alguns dos Fados que se fizeram ouvir.

Para a organização deste evento dinamizado pela Equipa de Angariação de Fundos da NÓS, a Associação contou com o apoio da União de Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, do Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, da Florista Faty Lopes, da Óptica Fernandes & Fernandes, Lda. e do designer gráfico Milton Duarte.



Viaturas já estão a uso pelo CAFAP e pela ELI Barreiro

A Associação NÓS recebeu, em meados de Março, as duas novas viaturas que já estão ao serviço das nossas respostas sociais Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e Equipa Local de Intervenção (ELI) Precoce do Barreiro!

Uma aquisição em prol, sobretudo, de uma resposta mais pronta às crianças, aos jovens e respetivas famílias apoiadas pela nossa Associação.



2.
del
1-
88

NÓS promoveu Caminhada Solidária a 8 de Abril

Mais de 300 pessoas participaram na Caminhada Solidária organizada pela NÓS, que se realizou na tarde do dia 08 de abril. O Parque Municipal José Afonso, na Baixa da Banheira, encheu-se de solidariedade e de afetos partilhados entre voluntários, parceiros, trabalhadores, diretores, utentes, sócios, pais e amigos e todos os participantes que, mais uma vez, demonstraram que «Juntos Podemos Fazer a Diferença!».



A VI Caminhada Solidária da NÓS superou, mais uma vez, as expectativas da Equipa de Angariação de Fundos da instituição. Incluída, como habitualmente, na Milha Ribeirinha do Centro de Atletismo da Baixa da Banheira (CABB) e no Evento da Saúde, da Solidariedade e Voluntariado do município do Barreiro, esta iniciativa envolveu uma moldura humana que percorreu o Parque Municipal José Afonso, permitindo cumprir os objetivos propostos de "promover hábitos de

vida saudável, angariar fundos para a Associação NÓS e divulgar a Instituição junto da comunidade".

Nesta tarde, a NÓS contou com a presença do Padrinho desta Caminhada Solidária, Edivaldo Monteiro, atleta português que se destacou ao serviço da Seleção Portuguesa de Atletismo nos Jogos Olímpicos de 2004 e 2008, tendo em 2010 regressado ao clube onde fez a sua formação, o CABB. Antes da Caminhada, o Planet Pink alegrou os presentes com a dinamização de uma aula de Zumba, momento fruto da sua parceria com a NÓS.



Do mesmo modo, durante o evento, teve lugar a realização de um rastreio de tensão arterial promovido pela Farmácia Silva Inácio junto dos participantes da Caminhada e da Milha Ribeirinha do CABB durante a tarde. No final desta iniciativa, foi ainda sorteada uma refeição para duas pessoas a um dos participantes, oferta do restaurante parceiro 'Ao Sabor dos Tempos'.



Para a organização e divulgação desta Caminhada, a Associação NÓS contou com o apoio das autarquias do Barreiro e da Moita, da União de Freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da Amoreira, do CABB, do CDR Ribeirinho da Baixa da Banheira, do Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, bem como da Casa de Pessoal do Hospital do

Barreiro, do Restaurante 'Ao Sabor dos Tempos', do Portal Compra Solidária, do ginásio Planet Pink e da Serigrafia Horta. Este evento solidário contou ainda com os patrocínios do BPI, da Farmácia Silva Inácio, da Farmácia Roldão e da Farmácia Normal.

A todos os que participaram e divulgaram esta VI Caminhada Solidária, a NÓS agradece o gesto solidário e a atitude: correr ou andar, por si e pelos outros! Para o ano há mais!

Associação NÓS celebra 35 Anos com inauguração de Exposição Itinerante



A NÓS inaugurou no dia 4 de junho, no Terminal Fluvial do Barreiro, a Exposição 'Nós Fazemos Lugar', momento enquadrado no âmbito das comemorações do 35º Aniversário desta Instituição. Uma cerimónia considerada pelos presentes como um momento de valorização das parcerias e do trabalho feito em conjunto em prol da inclusão de tod@s as pessoas na vida em comunidade.

O momento partilhado entre Amigos, Parceiros, Sócios, Voluntários, Utentes, Trabalhadores e Órgãos Sociais da NÓS contou com a presença de várias personalidades e entidades locais e regionais, incluindo Margarida Perdigão em representação do Conselho de Administração do Grupo Transtejo, Natividade Coelho como Presidente do Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) de Setúbal, Rui Garcia enquanto Presidente da Câmara Municipal da Moita e Carlos Humberto enquanto Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

A exposição 'Nós Fazemos Lugar', patente até 6 de junho no Terminal Fluvial do Barreiro, baseia-se num projeto criado pela Associação NÓS de celebração dos seus 35 anos de vida, com vista à procura contínua de desmistificar juízos de valor e preconceitos em torno da inclusão social de pessoas com deficiência e em situação de desvantagem social.



"Esta é uma exposição de lugares. De lugares criados pela ação humana. O lugar que cada um, individualmente e em conjunto, pode ajudar a criar para tornar a sociedade cada vez mais diversa, inclusiva, participada por todos e, por isso, mais sustentada.", refere a brochura da exposição distribuída pelos presentes.



A cerimónia celebrativa incluiu ainda a distinção das duas Trabalhadoras da NÓS com 25 Anos «de Casa» e uma das Trabalhadoras mais recentes simbolizando o acolhimento dos novos Trabalhadores, distinção aplicada, de igual modo, ao Sócio e ao Voluntário mais recentes da Associação.

2
1
88

Uma abertura "a novos horizontes"

Paulo Braz, presidente da Direção da NÓS, realçou o empenho e a dedicação de todos os Trabalhadores, Sócios e Voluntários da Associação ao longo dos seus 35 anos. O responsável destacou ainda o papel da Segurança Social de Setúbal considerando-a "um parceiro para a vida", bem como o apoio das Câmaras Municipais da Moita e do Barreiro em prol dos projetos da instituição.

Humberto Candeias, também membro da Direção da NÓS, sublinhou o significado da exposição enquanto "um encontro de afetos" em torno de "cadeiras únicas" que constituem "lembranças de lugares e de parceiros". Uma exposição que lança um desafio de "nos abrimos a novos horizontes".

"É essencial que todos tenham direito a uma cadeira"



aposta, numa colaboração estreita de parcerias".

Margarida Perdigão, representante do Conselho de Administração que abriu portas à exposição 'Nós Fazemos Lugar', expressou a satisfação do Grupo Transtejo em se associar a este evento. Natividade Coelho, Presidente do CDSS de Setúbal, recordou a estreita articulação mantida com a NÓS e todas as associações que promovem o apoio à deficiência, realçando a importância de "fazer uma grande

"O distrito de Setúbal tem a taxa de cobertura – no apoio a cidadãos com deficiência – mais baixa do país, [na ordem dos 2.0 de cobertura]; isto não nos pode deixar descansados", frisou Natividade Coelho.

Rui Garcia, Presidente da Câmara Municipal da Moita, recordou o 1º Artigo da Constituição da República Portuguesa, salientando que "a dignidade humana, não se diferencia" por cores, ideias ou condições físicas. "A NÓS e outras instituições têm um papel insubstituível; nós, autarquias, temos que apoiar e sermos parceiros", disse.



Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, saudou as pessoas que contribuem para manter as instituições em permanente atividade, visto serem associações que trabalham para "construir todos os dias". Tomando como referência o tema da exposição, o edil salientou ser essencial que "todos tenham direito a uma cadeira". "Viva a cadeira!", exclamou, terminando o período de intervenções.

Campanha de Consignação de IRS – 2017

A contribuição através da Declaração de Rendimentos é um ato de Responsabilidade Social que visa apoiar todas as pessoas mais desfavorecidas na sociedade.

Com a consignação de IRS do ano 2016 (rendimentos de 2015), a Associação NÓS conseguiu angariar 34.907,52 euros.

Com o seu gesto solidário tem estado a contribuir para a nossa missão: promover a inclusão social de pessoas com deficiência ou envolvidas em outra situação de desvantagem social.

O novo jardim que dá vida à nossa Sede e as novas viaturas ao serviço dos cidadãos que apoiamos ilustram, de igual modo, o investimento que o seu ato de cidadania representa para a NÓS! OBRIGADO!



Lagus Campo & Aventura junta-se aos Parceiros da NÓS



A Associação NÓS celebrou, recentemente, um protocolo de parceria com a Iberbodas, Lda. (localizada no Penteado/Molla, junto ao Lar Residencial 'Nossa Casa'), que entrou em vigor a 1 de Maio de 2017.

Para todos os que são Trabalhadores, Sócios, Utentes e Voluntários da nossa Associação, este protocolo inclui como vantagens - a usufruir no Lagus Campo & Aventura - um desconto de 10% na realização de atividades de Arborismo, Slide, Mini KartCross, SplatMaster Bubble Soccer, Orientação/Multi Atividades ou Caça ao Tesouro, Aniversários para Crianças e Campos de Férias. O protocolo abrange ainda um desconto de 5% na realização de atividades de Paintball para todos os beneficiários referidos.

Os Trabalhadores e os Sócios beneficiários deverão fazer-se acompanhar do respetivo Cartão de Trabalhador/Sócio no ato da inscrição/apresentação nas atividades do Lagus Campo & Aventura; no caso dos Utentes e dos Voluntários, se não possuírem cartão de identificação, poderão apresentar uma declaração emitida pela Secretaria da NÓS comprovando o seu vínculo à instituição. Junte-se a NÓS e usufrua das vantagens oferecidas pelos NOSSos Parceiros!

Arraial de Final de Ano Letivo 2016/2017 – Creche 'Os Pírilampos'

No dia 21 de julho, tivemos o nosso tão esperado arraial! Uma Festa que reuniu famílias, amigos, voluntários e colaboradores num tempo de convívio, muita alegria e muita emoção, em que celebrámos mais um final de ano letivo e dissémos um "até breve" aos nossos queridos finalistas da Sala dos Sorrisos.



2013

Num programa repleto de animação, dança e música, que contou com a participação dos pais e dos finalistas como as grandes estrelas da nossa festa, que desfilaram numa passadeira vermelha, bem como com a visita do Panda para grande alegria de pequenos e graúdos!



O nosso muito Obrigado aos amigos e voluntários que nos ajudaram nos preparativos desta festa e um especial agradecimento aos pais e irmãos dos meninos da Sala dos Sorrisos que tanto contribuíram para tornar este dia tão especial e memorável para todos NÓS. Muito Obrigado a todos os que, com sua presença, nos ajudaram a angariar parte do dinheiro para o nosso centro de atividades infantil. Até para o próximo ano !!!!!

Farmácia Silva Inácio dinamizou Workshop de Nutrição



No dia 26 de julho, a Associação NÓS recebeu um Workshop de Nutrição dinamizado pela Farmácia Silva Inácio em articulação com a colaboradora da Nestlé Marta Santos.

Um momento de aprendizagem e partilha, entre utentes, trabalhadores, sócios e voluntários da Associação e a comunidade em geral, resultante da parceria estabelecida entre a NÓS e a Farmácia Silva Inácio!

Grupo de Jovens da NÓS em mini-férias no Lar Residencial 'Nossa Casa'



De 11 a 14 de julho, o Grupo de Jovens da Associação Nós esteve a acampar no Lar Residencial 'Nossa Casa', culminando assim o trabalho de intervenção realizado durante este ano letivo. Foi uma experiência intensa e cheia de afetos, com aventuras e muita animação e com muitos Nós que se transformaram em

Laços! Um agradecimento especial à equipa do Lar Residencial 'Nossa Casa' pelo acolhimento de amor com que receberam estes jovens e a equipa e ao Lagus Campo & Aventura pelas atividades proporcionadas. Até breve... dizem os Nossos corações!



Isabel Angelino apresentou «Cante P'ra NÓS» a 21 de outubro

No dia 21 de outubro, a NÓS promoveu mais um evento de angariação de fundos, desta feita numa tarde em que o Cante Alentejano ganhou vida com apresentação por Isabel Angelino, Madrinha desta Instituição.



da jovem acordeonista Milene Pratas.

Para a organização deste evento dinamizado pela Equipa de Angariação de Fundos da NÓS, a Associação contou com o apoio da União de Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, do Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, do Município de Viana do Alentejo, do Portal Compra Solidária e do designer gráfico Millon Duarte.



Jovens de CAO em modo 'Colónia de Férias'

Nos dias 7, 8 e 9 e 14, 15 e 16 de setembro, os jovens dos Centros de Atividades Ocupacionais da NÓS – Lavradio e Barreiro - participaram nas colónias de férias desta resposta social no Lagus Campo & Aventura.



Decidimos tirar uns dias de descanso e ir até ao campo aproveitar o ar puro dos pinheiros, a piscina e o contacto com os animais!

Foram dias de muita animação, convívio e descanso!

Por este ano acabaram-se as férias; agora esperamos pelo próximo ano para podermos ter mais experiências maravilhosas como esta!

O NOSso Obrigado ao Lagus Campo & Aventura pelas condições proporcionadas!

Clinica VSMA-VET Santa Maria, Lda. é nova parceira da NÓS



A Associação NÓS celebrou, recentemente, um protocolo de parceria com a VSMA-VET Santa Maria, Lda, que entrou em vigor a 9 de Outubro de 2017.

Para todos os que são Trabalhadores, Sócios, Utentes e Voluntários da nossa Associação, este protocolo inclui como vantagens um desconto de 15%

Handwritten signature and initials in blue ink.

nos serviços de Consultas, Vacinas, Cirurgia, Imagiologia, Análises Clínicas (Bioquímicas e Hemogramas), Banhos e Tosquias. O protocolo abrange ainda a possibilidade de os NOSs Utentes terem neste parcelo um local de realização de Atividades Socialmente Úteis.

Os beneficiários deverão fazer-se acompanhar do respetivo Cartão de Identificação da NÓS no momento de apresentação na VSMA-VET Santa Maria, Lda; no caso dos Utentes e dos Voluntários, se não possuírem cartão de identificação, poderão apresentar uma declaração emitida pela Secretaria da NÓS comprovando o seu vínculo à instituição.

Distinção – Prémio 'Organização Não Governamental'



Inserida na Semana da Diferenç@, decorreu, no Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC), no dia 1 de dezembro, a Gala da Diferenç@, promovida pela Associação 'Vem Vencer'.

Uma iniciativa onde foram distinguidos equipamentos, entidades e locais com vários prémios, entre eles o Prémio 'Organização Não Governamental' atribuído à Associação NÓS!

O NOSso Obrigado pela distinção e, principalmente, pelo trabalho conjunto que tod@s fazemos na comunidade!



Pai Natal Solidário dos CTT



O Programa de Televisão 'Imagens de Marca' gravou nas Instalações-sede da Associação NÓS parte do seu programa emitido no dia 23 de dezembro, no âmbito da Campanha 'Pai Natal Solidário' dos CTT - Correios de Portugal, S.A..

A NÓS é uma das instituições, a nível nacional, que beneficia desta campanha que reverte, na prática, em prol das crianças e dos jovens que apolamos.

Saiba mais sobre a campanha 'Pai Natal Solidário' em <http://www.painatalsolidario.pt/>, apadrinhe uma carta e tome real o sonho de uma criança! *'Há crianças que sonham com um Pai Natal. Faça-as acreditar na magia da época'.* Contamos Consigo!

Distinção – Prémio Rosto do Ano 2016 | Área da Música



No dia 15 de dezembro de 2017, o Jornal Rostos assinalou o seu 16º aniversário, tendo decorrido, no dia 14 de dezembro, no Auditório da Cooperativa Cultural Popular Barreirense, a sessão de entrega dos Diplomas de Rostos do Ano 2016.

A Associação NÓS também esteve presente e recebeu o prémio na área da Música, dedicado à nossa Banda de Jovens 'WE2'.

O NOSso Obrigado ao Jornal Rostos e à OUT.RA – Associação Cultural pelo envolvimento nesta distinção!

NÓS e Clínicas Dentárias promovem rastreio dentário gratuito – 27 fevereiro

A Associação NÓS formalizou, em novembro de 2017, a sua parceria com o Consultório Médico e Dentário da Baixa da Banheira, com a Clínica Médica e Dentária da Cidade Sol e com a Lavramed – Clínica Médica e Dentária, Lda..

Com a colaboração das três clínicas dentárias, colaboradores, sócios, utentes e voluntários da NÓS vão beneficiar de 10% de desconto nos tratamentos de Medicina Dentária Geral (exceto destararizações), Próteses Removíveis, Ortodontia e Implantologia e outras especialidades. Os orçamentos e planos de tratamentos solicitados terão um custo zero.



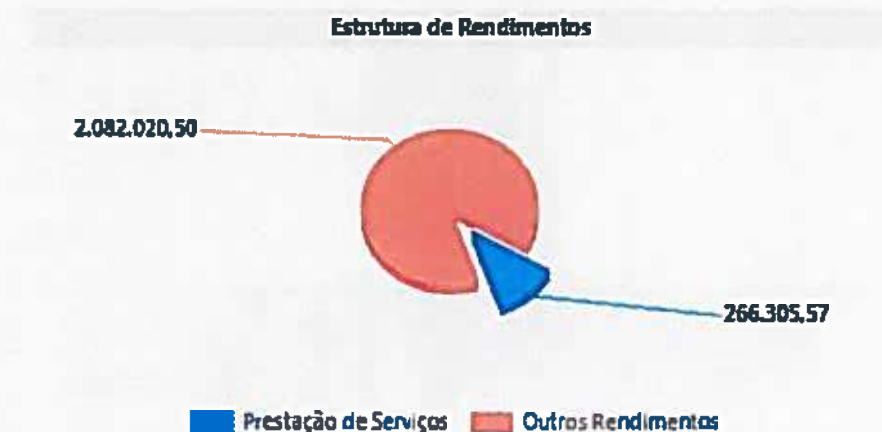
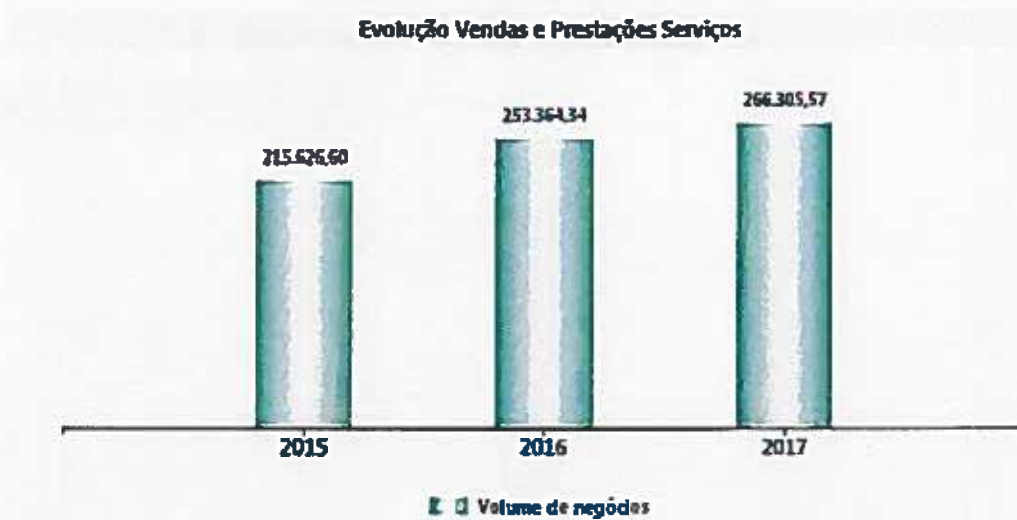
Inserido no âmbito desta parceria vai realizar-se no próximo dia 27 de fevereiro (no período da tarde), nas instalações-sede da Associação, um rastreio dentário gratuito para utentes, colaboradores, sócios e voluntários da NÓS. Mais informações serão divulgadas em breve e as inscrições deverão ser efetuadas na nossa receção (sede). Quem necessite do serviço de Destararização, poderá, na altura, beneficiar do mesmo pelo valor de 30€ (trinta euros), com direito ao desconto previsto na parceria.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2- Análise da Posição Financeira

No ano em análise, o volume de negócios atingiu um valor de 266.305,57 €, representando uma variação de 5,10% relativamente ao ano anterior.

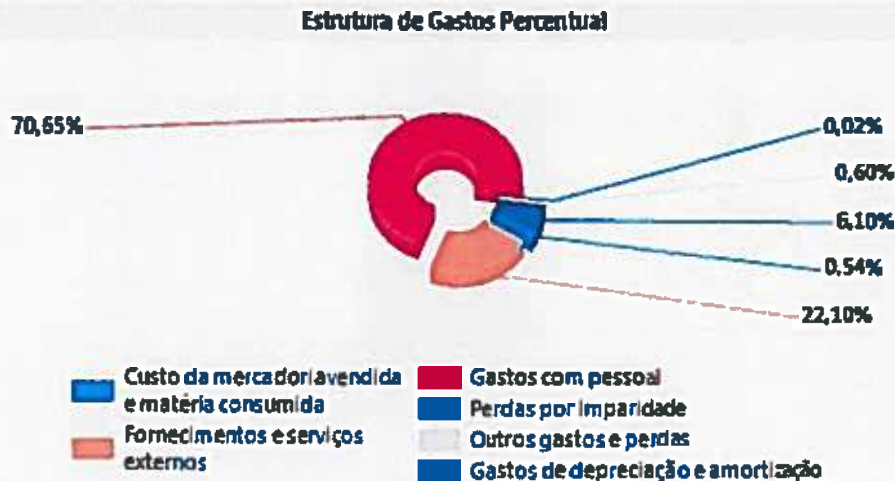
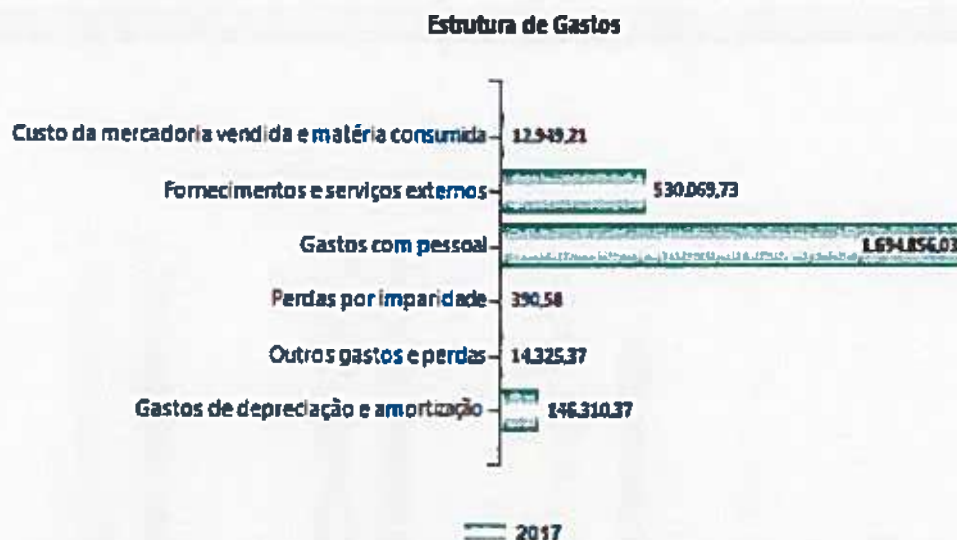
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



Nos outros rendimentos temos de destacar o peso dos Subsídios, Doações e Legados a Exploração, que apresentaram um valor de 1.916231,90€ em 2017, contra um valor de 1.940.027,02€ em 2016, pelo que registaram uma redução de 2%.

A diminuição de subsídios, ocorreu essencialmente por parte do Ministério de Educação, tendo pesado naturalmente no resultado do exercício.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Como não poderia deixar de ocorrer, numa atividade de mão de obra intensiva, o peso da mão de obra é elevado e atinge cerca de 71%. É de realçar que apesar do acréscimo no valor da mão de obra o gasto médio tem reduzido.

Como se verifica os gastos com depreciações continuam a ter um peso elevado, fato com origem nos investimentos realizados nos últimos anos e neste ano em equipamento, sobretudo de transporte e soluções informáticas.

Nos últimos anos, a Associação tem vivido um período extraordinário em matéria de investimento.

Em 2010 e 2011 realizámos um investimento muito elevado na construção do Lar Residencial Nossa

Casa, não apenas na construção, mas em equipamento.

Em 2012, 2013 e 2014 investimos no projeto "Uma Cidade para Todas as Pessoas" com a construção de um Centro de Atividades Ocupacionais, um Serviço de Apoio Domiciliário e quatro Residências Autônomas, bem como no respetivo equipamento.

Em 2015, 2016 e 2017 investimos em seis veículos de transporte, um pesado de passageiros, duas viaturas adaptadas ao SAD, uma viatura para o RSI, uma viatura para o CAFAP e uma viatura para a Intervenção Precoce.

Em 2016 e 2017 investimos na infraestruturação da rede de telecomunicações de todos os edifícios onde a NÓS desenvolve respostas sociais, preparando a organização para a utilização das mais modernas e efetivas formas de comunicação quer de voz, quer de dados.

O peso das depreciações, nomeadamente do equipamento básico, de transporte e de outros ativos fixos tangíveis, tenderá a moderar nos anos subsequentes devido ao fim do período de vida útil considerado, que nestes casos poderá ir até 6 anos, diminuindo a pressão sobre o resultado líquido.

Relativamente ao Fornecimento e Serviços Externos, importa considerar que o aumento de aproximadamente 5% face ao ano anterior (Anexo 8.3) se deve ao fato de que a faturação das telecomunicações da NÓS, SA estar contabilizada, embora esse valor seja objeto de donativo, por força do protocolo existente entre as duas entidades, pelo que não representa qualquer encargo para a Associação.

Os encargos nos FSE mantiveram-se sensivelmente no mesmo valor de 2016, ainda que tenham sido contratualizadas importantes novas prestações de serviço, entre outras, a segurança, prevenção e deteção de incêndios, a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade e a Substituição de Depósitos de Aquecimento de Águas Sanitárias no Lar.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2017	2016	2015
Gastos com Pessoal	1 694.856,03	1 663.699,45	1.350.992,80
Nº Médio de Pessoas	113		113
Gasto Médio por Pessoa	14.998,73		11.955,69

Os encargos acrescidos com pessoal em 2017 ficaram a dever-se sobretudo ao reforço das respostas sociais de modo a atender em melhores condições os clientes, bem como ao acréscimo de encargos com a realização de colónia de férias e trabalho desenvolvido em dias não úteis, como é o caso do Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental, decorrente do aumento de atividade.

Não se verificou aumento nos encargos com pessoal por aumentos salariais exceto nos que decorreram por força do aumento do salário mínimo, progressões automáticas, diuturnidades e pequenas correções de valores pagos de subsídios de férias em anos anteriores, de acordo com o efetivamente previsto na lei.



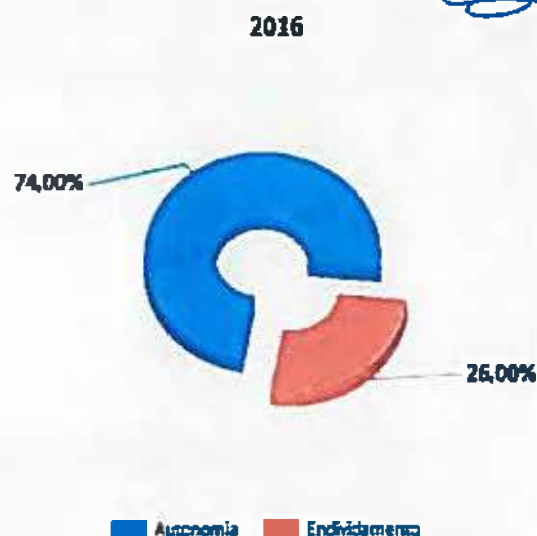
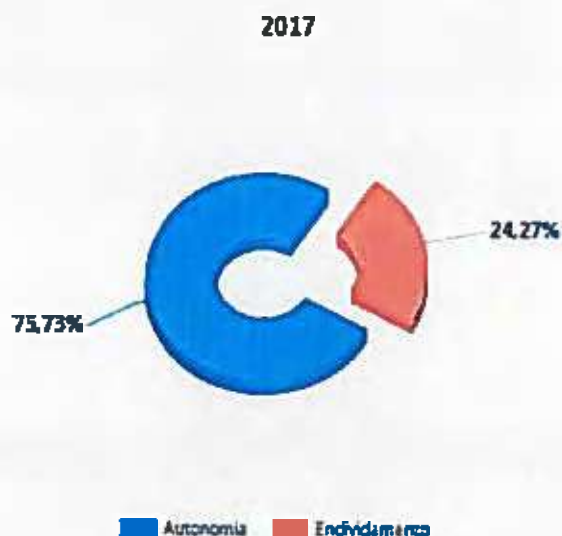
Esta evolução reflete, por um lado, a excecionalidade dos dois anos anteriores, por força do início de 6 novas respostas sociais, Centro de Atividades Ocupacionais, Serviço de Apoio Domiciliário e quatro Residências Autônomas que beneficiaram de apoios únicos no seu primeiro ano. Acresce ainda que os custos de funcionamento foram menores inicialmente, aumentando gradualmente com a intensificação da atividade.

Por outro lado, a orientação para a melhoria, aperfeiçoamento e qualidade dos serviços implicou a contratualização de aquisição de serviços na área da gestão, segurança e manutenção, aumentando os encargos quando simultaneamente tivemos uma pequena redução do financiamento em 2017.

Esta realidade conjugada com os consideráveis valores das depreciações, depois do ciclo de elevados investimentos, explicam o resultado líquido do exercício

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

2
 2017
 2016



Apesar do resultado apurado se apresentar negativo, é evidente nos quadros atrás, que os indicadores da autonomia e endividamento melhoraram em consequência também da amortização efetuada do empréstimo do FRSS no valor de 74200,6€.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	2.599.142,03	84 %	2.660.123,67	80 %
Ativo corrente	489.116,96	16 %	660.231,87	20 %
Total ativo	3.088.258,99		3.320.355,54	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	2.338.843,88	76 %	2.457.204,83	74 %
Passivo não corrente	148.401,15	5 %	226.601,75	7 %
Passivo corrente	601.013,96	19 %	636.548,96	19 %
Total Capital Próprio e Passivo	3.088.258,99		3.320.355,54	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE no período económico findo em domingo, 31 de dezembro de 2017, realizou um resultado líquido de -50.575,22€, propondo a sua transferência para Resultados Transitados.

5 - Expectativas Futuras

5.1 Cenário Interno

Para o ano de 2018, os principais objetivos anunciados pelo Governo são a recuperação dos rendimentos das famílias, a criação de emprego e o apoio ao investimento das empresas e à inovação. Para tal, o governo conta progredir para 5,9% o investimento total da economia, bem como atingir um crescimento do emprego de 0,9% durante este ano, bem como uma redução da taxa de desemprego média para os 8,6%, e também uma ligeira diminuição da carga fiscal, no que toca à tributação direta incidente sobre os rendimentos das pessoas singulares. Quanto às empresas, não se prevêem alterações durante o ano corrente.

Segundo projeções do Banco de Portugal, em comparação com o ano findo, o processo de expansão económica manter-se-á inalterado nos próximos anos e a atividade económica continuará com um perfil crescente, apesar de mais moderado, onde a economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável a longo prazo. Já o Orçamento de Estado para 2018, prevê um crescimento económico de 2,2% e um défice orçamental de 1%, podendo vir a atingir a maior redução da dívida das últimas duas décadas até ao final deste ano, mantendo, assim, o cumprimento dos compromissos internacionais.

Até 2020, o Banco de Portugal prevê uma desaceleração do PIB mas, ainda assim, mantendo-se cerca de 4% acima do nível registado antes da crise financeira internacional. As condições monetárias e financeiras também deverão manter-se favoráveis, e a evolução da procura global terá como principal fator dinâmico a FCBF, que em 2020 deverá situar-se 11% abaixo do nível registado em 2008. As exportações manterão um crescimento robusto, devido essencialmente à evolução da procura externa.

Também o consumo privado apresentará um crescimento, apesar de estável, maioritariamente devido à evolução do rendimento disponível real, influenciada por um crescimento moderado dos salários reais e pela continuação da recuperação do mercado de trabalho. No consumo público também se notarão melhorias, devido ao descongelamento gradual das progressões salariais que ocorrerá este ano. Resultando desta evolução e dum crescimento da população ativa, a taxa de desemprego manterá a sua trajetória de redução. Ainda assim, prevê-se que o nível de emprego se situe 2% abaixo dos níveis observados antes da crise financeira internacional, bem como o nível de população ativa que, apesar de se prever ligeiramente positivo, não irá atingir os níveis observados antes da crise financeira. Com estes fatores, projeta-se uma tendência descendente da taxa de emprego, atingindo os 8,1% em 2020.

Apesar do aumento em 2017, a inflação deverá estabilizar-se entre 2018 e 2020 em cerca de 1,5%, e prevê-se que até 2020 as exportações mantenham um crescimento moderado, de 6,5% em 2018 para 4,1% em 2020, trajetória que reflete a ligeira moderação do crescimento da procura externa e dos ganhos de quota de mercado. O principal fator que beneficiará o aumento das exportações continuará a ser o

aumento do turismo, que tem contribuído para o aumento do peso das exportações no PIB desde 2010. Quanto às importações, irão desacelerar progressivamente até 2020, atingindo um crescimento de 4,8% no final do período projetado.

A capacidade de financiamento portuguesa também crescerá até 2020, mantendo-se em cerca de 2,2% do PIB, devido à descida das taxas de juro da dívida pública e aos recebimentos de fundos estruturais da União Europeia.

Para finalizar, a crise política na Catalunha constitui o maior risco para a economia portuguesa, atendendo ao peso que Espanha representa nas relações económicas de Portugal. Para além destes riscos, Portugal também terá de enfrentar alguns desafios no longo prazo, como sendo a evolução demográfica, principalmente devido à redução da população em idade ativa.

5.2 Evolução previsível da atividade da Associação

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que no futuro próximo as vendas e os serviços prestados venham a evoluir moderadamente de forma positiva por força da recuperação de rendimentos das famílias, com repercussão direta nos valores das participações familiares.

O fortalecimento da economia portuguesa e a perspectiva de melhores condições de financiamento indicam a possibilidade de criação de oportunidades de investimento na construção de novos equipamentos e respostas sociais, nomeadamente na área da deficiência e no Distrito de Setúbal, dado ser este o Distrito com a mais baixa taxa de cobertura do país em equipamentos sociais para as pessoas com deficiência.

O crescimento da Associação e da sua atividade a par da multiplicação de relações de parceria com diferentes tipos de entidades aumentará a sua visibilidade e notoriedade constituindo uma oportunidade de dinamização das campanhas de angariação de fundos, que também poderão beneficiar da melhoria da situação económica do país.

6 - Outras Informações

A NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afelem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2017.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus órgãos de gestão.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7- A NÓS na Comunicação Social

MARÇO - Notícia no jornal Diário da Região.



MARÇO – SPOT publicitário da Campanha de Consignação de IRS na RTP.





der 1980er Jahre wurde die Entwicklung der Wirtschaft in der DDR durch den Zusammenbruch des Ostblocks und die Integration in die Weltwirtschaft stark beeinflusst. Die DDR wurde 1990 in die Bundesrepublik Deutschland eingegliedert, was zu erheblichen Veränderungen in der Wirtschaft und der Gesellschaft führte. Die DDR war ein sozialistisches Land, das von der Sowjetunion unterstützt wurde. Die Wirtschaft der DDR war planwirtschaftlich und wurde von der Regierung kontrolliert. Die DDR hatte eine hohe Lebenserwartung und eine gute Bildung. Die DDR wurde 1990 in die Bundesrepublik Deutschland eingegliedert, was zu erheblichen Veränderungen in der Wirtschaft und der Gesellschaft führte.

Projecto Famílias com Esperança realiza espectáculo solidário

[illegible]

Eventi voluti da NCD attramontati da 300 partecipanti

VI Caminhada Solidária encheu Parque Zeca Afonso

Mehr als 800 gewerkschaftliche Organisationen im Europäischen Wirtschaftsraum streikten am 19. April. In Belgien, Frankreich und Italien wurden die öffentlichen Verkehrsmittel zum Stillstand gebracht. In Deutschland, Österreich und der Schweiz waren die Streikaktionen weniger groß. In der Schweiz streikten zum Beispiel die Posten und die Eisenbahnen. In Österreich waren es die Arbeiter in der Textilindustrie, in Deutschland die Lehrer.

[illegible]

1988-1990, 1991-1992, 1993-1994, 1995-1996, 1997-1998, 1999-2000, 2001-2002, 2003-2004, 2005-2006, 2007-2008, 2009-2010, 2011-2012, 2013-2014, 2015-2016, 2017-2018, 2019-2020, 2021-2022, 2023-2024, 2025-2026, 2027-2028, 2029-2030, 2031-2032, 2033-2034, 2035-2036, 2037-2038, 2039-2040, 2041-2042, 2043-2044, 2045-2046, 2047-2048, 2049-2050, 2051-2052, 2053-2054, 2055-2056, 2057-2058, 2059-2060, 2061-2062, 2063-2064, 2065-2066, 2067-2068, 2069-2070, 2071-2072, 2073-2074, 2075-2076, 2077-2078, 2079-2080, 2081-2082, 2083-2084, 2085-2086, 2087-2088, 2089-2090, 2091-2092, 2093-2094, 2095-2096, 2097-2098, 2099-2100, 2101-2102, 2103-2104, 2105-2106, 2107-2108, 2109-2110, 2111-2112, 2113-2114, 2115-2116, 2117-2118, 2119-2120, 2121-2122, 2123-2124, 2125-2126, 2127-2128, 2129-2130, 2131-2132, 2133-2134, 2135-2136, 2137-2138, 2139-2140, 2141-2142, 2143-2144, 2145-2146, 2147-2148, 2149-2150, 2151-2152, 2153-2154, 2155-2156, 2157-2158, 2159-2160, 2161-2162, 2163-2164, 2165-2166, 2167-2168, 2169-2170, 2171-2172, 2173-2174, 2175-2176, 2177-2178, 2179-2180, 2181-2182, 2183-2184, 2185-2186, 2187-2188, 2189-2190, 2191-2192, 2193-2194, 2195-2196, 2197-2198, 2199-2200, 2201-2202, 2203-2204, 2205-2206, 2207-2208, 2209-2210, 2211-2212, 2213-2214, 2215-2216, 2217-2218, 2219-2220, 2221-2222, 2223-2224, 2225-2226, 2227-2228, 2229-2230, 2231-2232, 2233-2234, 2235-2236, 2237-2238, 2239-2240, 2241-2242, 2243-2244, 2245-2246, 2247-2248, 2249-2250, 2251-2252, 2253-2254, 2255-2256, 2257-2258, 2259-2260, 2261-2262, 2263-2264, 2265-2266, 2267-2268, 2269-2270, 2271-2272, 2273-2274, 2275-2276, 2277-2278, 2279-2280, 2281-2282, 2283-2284, 2285-2286, 2287-2288, 2289-2290, 2291-2292, 2293-2294, 2295-2296, 2297-2298, 2299-2300, 2301-2302, 2303-2304, 2305-2306, 2307-2308, 2309-2310, 2311-2312, 2313-2314, 2315-2316, 2317-2318, 2319-2320, 2321-2322, 2323-2324, 2325-2326, 2327-2328, 2329-2330, 2331-2332, 2333-2334, 2335-2336, 2337-2338, 2339-2340, 2341-2342, 2343-2344, 2345-2346, 2347-2348, 2349-2350, 2351-2352, 2353-2354, 2355-2356, 2357-2358, 2359-2360, 2361-2362, 2363-2364, 2365-2366, 2367-2368, 2369-2370, 2371-2372, 2373-2374, 2375-2376, 2377-2378, 2379-2380, 2381-2382, 2383-2384, 2385-2386, 2387-2388, 2389-2390, 2391-2392, 2393-2394, 2395-2396, 2397-2398, 2399-2400, 2401-2402, 2403-2404, 2405-2406, 2407-2408, 2409-2410, 2411-2412, 2413-2414, 2415-2416, 2417-2418, 2419-2420, 2421-2422, 2423-2424, 2425-2426, 2427-2428, 2429-2430, 2431-2432, 2433-2434, 2435-2436, 2437-2438, 2439-2440, 2441-2442, 2443-2444, 2445-2446, 2447-2448, 2449-2450, 2451-2452, 2453-2454, 2455-2456, 2457-2458, 2459-2460, 2461-2462, 2463-2464, 2465-2466, 2467-2468, 2469-2470, 2471-2472, 2473-2474, 2475-2476, 2477-2478, 2479-2480, 2481-2482, 2483-2484, 2485-2486, 2487-2488, 2489-2490, 2491-2492, 2493-2494, 2495-2496, 2497-2498, 2499-2500, 2501-2502, 2503-2504, 2505-2506, 2507-2508, 2509-2510, 2511-2512, 2513-2514, 2515-2516, 2517-2518, 2519-2520, 2521-2522, 2523-2524, 2525-2526, 2527-2528, 2529-2530, 2531-2532, 2533-2534, 2535-2536, 2537-2538, 2539-2540, 2541-2542, 2543-2544, 2545-2546, 2547-2548, 2549-2550, 2551-2552, 2553-2554, 2555-2556, 2557-2558, 2559-2560, 2561-2562, 2563-2564, 2565-2566, 2567-2568, 2569-2570, 2571-2572, 2573-2574, 2575-2576, 2577-2578, 2579-2580, 2581-2582, 2583-2584, 2585-2586, 2587-2588, 2589-2590, 2591-2592, 2593-2594, 2595-2596, 2597-2598, 2599-2600, 2601-2602, 2603-2604, 2605-2606, 2607-2608, 2609-2610, 2611-2612, 2613-2614, 2615-2616, 2617-2618, 2619-2620, 2621-2622, 2623-2624, 2625-2626, 2627-2628, 2629-2630, 2631-2632, 2633-2634, 2635-2636, 2637-2638, 2639-2640, 2641-2642, 2643-2644, 2645-2646, 2647-2648, 2649-2650, 2651-2652, 2653-2654, 2655-2656, 2657-2658, 2659-2660, 2661-2662, 2663-2664, 2665-2666, 2667-2668, 2669-2670, 2671-2672, 2673-2674, 2675-2676, 2677-2678, 2679-2680, 2681-2682, 2683-2684, 2685-2686, 2687-2688, 2689-2690, 2691-2692, 2693-2694, 2695-2696, 2697-2698, 2699-2700, 2701-2702, 2703-2704, 2705-2706, 2707-2708, 2709-2710, 2711-2712, 2713-2714, 2715-2716, 2717-2718, 2719-2720, 2721-2722, 2723-2724, 2725-2726, 2727-2728, 2729-2730, 2731-2732,

[illegible][illegible]

Keywords: *Arachidonic acid*
 18:4 n-3 fatty acid; polyunsaturated
 fatty acid; metabolism; fish oil

Stordanger, Shering
On 10 de Apr 2017
Per Maria Holten

Marcelo - O jornal *Entrevista* acabou de sair.
 - Jogo de amanhã do Fluminense para
 jogar no estádio do Maracanã.
 - O Fluminense não joga lá mais.
 - Por quê?

Quattro - POSTO DI AGO 29/16
 Il secondo volume: una nuova
 puntata a febbraio in onda

Barcelona Per dos dies des d'ahir, el nou estatut municipal de Barcelona ha estat a l'ordre del dia de les sessions de l'ajuntament de la ciutat. Els regidors han debatut sobre el futur de la ciutat i sobre el paper que ha de jugar el govern municipal en el desenvolupament de la ciutat.

CONCLUSIONS

**Técnicas de ensino
Por Maria Lúcia Clara
Barbosa**ANIMALS DE COMPAGNIE &
ANIMAUX EXOTIQUES
Par José Carlos
Amorim

Quant costs a bargain
 One large department
 store

2 semanas das reformas

A social division

Barriviera - Associação ILOS Projeto Espeto Polar
Formalizaram parceria para colaboração na área de informática

o ref. - as coisas do dia-a-dia e a família para a linguagem da reflexão e da análise. O professor não vai ensinar a ler, mas vai ensinar a pensar. O professor não vai ensinar a escrever, mas vai ensinar a comunicar. O professor não vai ensinar a calcular, mas vai ensinar a resolver problemas. O professor não vai ensinar a decorar, mas vai ensinar a aprender.

[illegible]

As também, já apresentamos neste Programa, a M23, de origem e coloração variáveis (mas a maioria delas são vermelhas), que resultam da combinação dos cromossomos das variedades "Cala de Júpiter" e "Cala de Marte", com o nome dado que, em 1923, foi criada a M23, e em 1924, a M24, e em 1925, a M25, e em 1926, a M26, e em 1927, a M27, e em 1928, a M28, e em 1929, a M29, e em 1930, a M30, e em 1931, a M31, e em 1932, a M32, e em 1933, a M33, e em 1934, a M34, e em 1935, a M35, e em 1936, a M36, e em 1937, a M37, e em 1938, a M38, e em 1939, a M39, e em 1940, a M40, e em 1941, a M41, e em 1942, a M42, e em 1943, a M43, e em 1944, a M44, e em 1945, a M45, e em 1946, a M46, e em 1947, a M47, e em 1948, a M48, e em 1949, a M49, e em 1950, a M50, e em 1951, a M51, e em 1952, a M52, e em 1953, a M53, e em 1954, a M54, e em 1955, a M55, e em 1956, a M56, e em 1957, a M57, e em 1958, a M58, e em 1959, a M59, e em 1960, a M60, e em 1961, a M61, e em 1962, a M62, e em 1963, a M63, e em 1964, a M64, e em 1965, a M65, e em 1966, a M66, e em 1967, a M67, e em 1968, a M68, e em 1969, a M69, e em 1970, a M70, e em 1971, a M71, e em 1972, a M72, e em 1973, a M73, e em 1974, a M74, e em 1975, a M75, e em 1976, a M76, e em 1977, a M77, e em 1978, a M78, e em 1979, a M79, e em 1980, a M80, e em 1981, a M81, e em 1982, a M82, e em 1983, a M83, e em 1984, a M84, e em 1985, a M85, e em 1986, a M86, e em 1987, a M87, e em 1988, a M88, e em 1989, a M89, e em 1990, a M90, e em 1991, a M91, e em 1992, a M92, e em 1993, a M93, e em 1994, a M94, e em 1995, a M95, e em 1996, a M96, e em 1997, a M97, e em 1998, a M98, e em 1999, a M99, e em 2000, a M100, e em 2001, a M101, e em 2002, a M102, e em 2003, a M103, e em 2004, a M104, e em 2005, a M105, e em 2006, a M106, e em 2007, a M107, e em 2008, a M108, e em 2009, a M109, e em 2010, a M110, e em 2011, a M111, e em 2012, a M112, e em 2013, a M113, e em 2014, a M114, e em 2015, a M115, e em 2016, a M116, e em 2017, a M117, e em 2018, a M118, e em 2019, a M119, e em 2020, a M120, e em 2021, a M121, e em 2022, a M122, e em 2023, a M123, e em 2024, a M124, e em 2025, a M125, e em 2026, a M126, e em 2027, a M127, e em 2028, a M128, e em 2029, a M129, e em 2030, a M130, e em 2031, a M131, e em 2032, a M132, e em 2033, a M133, e em 2034, a M134, e em 2035, a M135, e em 2036, a M136, e em 2037, a M137, e em 2038, a M138, e em 2039, a M139, e em 2040, a M140, e em 2041, a M141, e em 2042, a M142, e em 2043, a M143, e em 2044, a M144, e em 2045, a M145, e em 2046, a M146, e em 2047, a M147, e em 2048, a M148, e em 2049, a M149, e em 2050, a M150, e em 2051, a M151, e em 2052, a M152, e em 2053, a M153, e em 2054, a M154, e em 2055, a M155, e em 2056, a M156, e em 2057, a M157, e em 2058, a M158, e em 2059, a M159, e em 2060, a M160, e em 2061, a M161, e em 2062, a M162, e em 2063, a M163, e em 2064, a M164, e em 2065, a M165, e em 2066, a M166, e em 2067, a M167, e em 2068, a M168, e em 2069, a M169, e em 2070, a M170, e em 2071, a M171, e em 2072, a M172, e em 2073, a M173, e em 2074, a M174, e em 2075, a M175, e em 2076, a M176, e em 2077, a M177, e em 2078, a M178, e em 2079, a M179, e em 2080, a M180, e em 2081, a M181, e em 2082, a M182, e em 2083, a M183, e em 2084, a M184, e em 2085, a M185, e em 2086, a M186, e em 2087, a M187, e em 2088, a M188, e em 2089, a M189, e em 2090, a M190, e em 2091, a M191, e em 2092, a M192, e em 2093, a M193, e em 2094, a M194, e em 2095, a M195, e em 2096, a M196, e em 2097, a M197, e em 2098, a M198, e em 2099, a M199, e em 2100, a M200, e em 2101, a M201, e em 2102, a M202, e em 2103, a M203, e em 2104, a M204, e em 2105, a M205, e em 2106, a M206, e em 2107, a M207, e em 2108, a M208, e em 2109, a M209, e em 2110, a M210, e em 2111, a M211, e em 2112, a M212, e em 2113, a M213, e em 2114, a M214, e em 2115, a M215, e em 2116, a M216, e em 2117, a M217, e em 2118, a M218, e em 2119, a M219, e em 2120, a M220, e em 2121, a M221, e em 2122, a M222, e em 2123, a M223, e em 2124, a M224, e em 2125, a M225, e em 2126, a M226, e em 2127, a M227, e em 2128, a M228, e em 2129, a M229, e em 2130, a M230, e em 2131, a M231, e em 2132, a M232, e em 2133, a M233, e em 2134, a M234, e em 2135, a M235, e em 2136, a M236, e em 2137, a M237, e em 2138, a M238, e em 2139, a M239, e em 2140, a M240, e em 2141, a M241, e em 2142, a M242, e em 2143, a M243, e em 2144, a M244, e em 2145, a M245, e em 2146, a M246, e em 2147, a M247, e em 2148, a M248, e em 2149, a M249, e em 2150, a M250, e em 2151, a M251, e em 2152, a M252, e em 2153, a M253, e em 2154, a M254, e em 2155, a M255, e em 2156, a M256, e em 2157, a M257, e em 2158, a M258, e em 2159, a M259, e em 2160, a M260, e em 2161, a M261, e em 2162, a M262, e em 2163, a M263, e em 2164, a M264, e em 2165, a M265, e em 2166, a M266, e em 2167, a M267, e em 2168, a M268, e em 2169, a M269, e em 2170, a M270, e em 2171, a M271, e em 2172, a M272, e em 2173, a M273, e em 2174, a M274, e em 2175, a M275, e em 2176, a M276, e em 2177, a M277, e em 2178, a M278, e em 2179, a M279, e em 2180, a M280, e em 2181, a M281, e em 2182, a M282, e em 2183, a M283, e em 2184, a M284, e em 2185, a M285, e em 2186, a M286, e em 2187, a M287, e em 2188, a M288, e em 2189, a M289, e em 2190, a M290, e em 2191, a M291, e em 2192, a M292, e em 2193, a M293, e em 2194, a M294, e em 2195, a M295, e em 2196, a M296, e em 2197, a M297, e em 2198, a M298, e em 2199, a M299, e em 2200, a M300, e em 2201, a M301, e em 2202, a M302, e em 2203, a M303, e em 2204, a M304, e em 2205, a M305, e em 2206, a M306, e em 2207, a M307, e em 2208, a M308, e em 2209, a M309, e em 2210, a M310, e em 2211, a M311, e em 2212, a M312, e em 2213, a M313, e em 2214, a M314, e em 2215, a M315, e em 221

Atenção ao que é Prescrito Lido de 2014, teve como objetivo a formação de um grupo de trabalho para a elaboração de um plano de trabalho para a implementação de um projeto de intervenção em saúde pública, no âmbito do SUS, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Jetzt ist es nur in hartnäckigen Fällen dass es
etwa die Personen ~~unter~~ die Zahl-Menge
einer ~~kleinen~~ ~~Gruppe~~ ~~von~~ ~~Personen~~ ~~ist~~ ~~die~~ ~~die~~ ~~Personen~~.





CLARKSON *Accounting* • *Productivity* *Journalism* *Law* *Marketing*

[illegible]

Wichtiges Ergebnis, dass eine positive Einstellung zu den Medien der Schlüssel ist.

Man muss zusammenfassen, es muss ein klares Bewusstsein für die Rolle der Medien in einer demokratischen Gesellschaft sein. Es muss eine Verantwortung der Medien für die Informationsfreiheit (auch in Bezug auf die Privatsphäre) und die Förderung der Demokratie sein. Es muss eine Verantwortung der Medien für die Förderung der Demokratie sein.

Als weiterer wichtiger Entwicklungspunkt ist die Integration der Wirtschaftsinformatik in die Ausbildung der Wirtschaftsinformatiker zu sehen. Die Integration der Wirtschaftsinformatik in die Ausbildung der Wirtschaftsinformatiker ist ein wichtiger Entwicklungspunkt.

betriebs genehmigung, bei der ebenfalls das Wahlrecht ausser Acht gelassen zu werden scheint, die Freigabe des Betriebs.

Império e Democracia no RJ
 Uma 3ª via garçom aparece no
 café, mas não vai, no im-
 presso que João Lacerda Lages
 e RJ2 e o novo Povoção, um
 garçom de camarão e um pa-
 leteiro de vira que detestam
 a política, mas não há dúvida

Paralelamente, a 11 de Fevereiro, a Comissão Europeia aprovou o seu plano de emergência de 540 milhões de euros para apoiar a recuperação da economia da UE após a crise financeira de 2008, sendo este o primeiro passo para a criação de um mecanismo de emergência, que se prevê de activar em 2009.

szere, doprowadzając je wprost do celu. W tym celu należy wykonać następujące kroki:

[illegible]

O Star Wars Club de Portugal deturca-se um pouco just'alá para um jantar, apelidado pelo MGS e Associação de Pais e Técnicos para a Integração dos Deficientes. O jantar tem a *temática* da educação e formação. Foi de convidar Star Wars, no seu site pessoal escreveram algumas das participantes desta noite desta instituição.

Muito tarde na noite, cerca de 30 jovens puderam cantar com a presença de personagens de Star Wars. Inclusive com a Darth Vader. Além da simulação de um pequeno bicho judi/suã com maculagem e de latões de Aa. De vários e jovens desfilaram por várias respostas sociais da Associação NCS pediram mais uma reunião.



de collectionneurs de livres

No final, os participantes receberam um diploma de participação e às 19h, a entrega de 100 alguns jogos educativos e outros materiais lúdicos organizados pela Star Wars Club Portugal através das suas parcerias, pela mão de Paulo Oliveira, membro do clube de

O clube que se livrou em
linha, em 2007, sobreviveu
pela parte de **colaboração**
e foi do mundo **Sin Wang**, or-
gonia inicial, mas a bre-
via até à **MS**, junto de orien-
tes a **lógica**.

Na opinião de Paulo Diniz, "ser o dono de uma empresa" é a gratificação recebida em troca dos esforços e de outras atividades pessoais.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the letter 'A'.

09/06/2022

'Nos Fazemos Lugar' até 18 de Junho
no Forum Barreiro

Associação NÓS celebra 35 anos com exposição itinerante



Até ao dia 18 de Junho, o Forum Barreiro vai receber a exposição 'Nos Fazemos Lugar', uma mostra diferente e inovadora, organizada em 35º Aniversário da NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração da Deficiência. A mostra encontra-se patente em Póvoa Sul.

A exposição 'Nos Fazemos Lugar' baseia-se num projecto criado pela Associação NÓS de celebração dos seus 35 anos de vida, com vista à procura contínua de desmistificar julgos de valor e preconceitos em torno da inclusão social das pessoas com deficiência e na situação de desvantagem social.

Cada cadeira recriada e transformada procura retratar a história de inclusão de alguns utentes e cidadãos apoiados por esta instituição, valorizando as parcelas envolvidas nessa missão.

Esta é uma exposição de

lugares. De lugares recriados pela própria instituição. O lugar que cada um, individualmente e em conjunto, pode ajudar a criar para tornar a sociedade cada vez mais diversa, inclusiva, participada por todos e, por isso, mais sustentável. refere a brochura da exposição que compila as histórias desta mostra.

Esta exposição foi inaugurada no dia 4 de Junho, no Terminal Naval do Barreiro, numa cerimónia moderada pelas presenças como um momento de valorização dos parceiros e do trabalho feito em conjunto em prol da inclusão de todas as pessoas na vida em comunidade.

Reflete-se que esta exposição Diferente, Itinerante e que vai ao encontro das pessoas, vai continuar a estar patente noutros espaços do concelho do Barreiro durante este ano, com o apoio de entidades parceiras da NÓS que, também mais, ajudam a 'Fazer Lugar'.

SAÚDE

Associação NÓS estabelece parceria com clínica veterinária...

Acordo de cooperação com "amigos do quatro patas" dos três bairros: oásis, interior e voluntária

A Associação NÓS, formada por 100 famílias, tem como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro. Uma das ações em andamento é a parceria com a Clínica Veterinária NÓS, localizada no bairro. O acordo de cooperação prevê a realização de consultas, exames e tratamentos para cães e gatos dos moradores. A Associação NÓS também oferece cursos de adestramento e primeiros socorros para cães e gatos. A parceria com a Clínica Veterinária NÓS é uma iniciativa importante para a comunidade, pois garante o acesso a serviços de saúde para os animais de estimação.

...e associa-se a três clínicas dentárias

Cooperativas da Saúde e do Trabalho, Lacta e Clínica do Trabalho em Saúde

A Associação NÓS, formada por 100 famílias, tem como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro. Uma das ações em andamento é a parceria com as Clínicas Dentárias NÓS, Lacta e do Trabalho. O acordo de cooperação prevê a realização de consultas, exames e tratamentos dentários para os moradores. A Associação NÓS também oferece cursos de higiene bucal e cuidados com a saúde bucal. A parceria com as Clínicas Dentárias NÓS, Lacta e do Trabalho é uma iniciativa importante para a comunidade, pois garante o acesso a serviços de saúde bucal para os moradores.



Figura notável na história da Associação NÓS e da Associação de Co-óperas

Pai Natal chega sábado ao Fórum Barreiro

A Associação NÓS, formada por 100 famílias, tem como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro. Uma das ações em andamento é a realização do Natal no Fórum Barreiro. O evento será realizado no sábado, com a presença de Pai Natal e dos moradores do bairro. A Associação NÓS também oferece cursos de artesanato e atividades recreativas para as crianças. O Natal no Fórum Barreiro é uma iniciativa importante para a comunidade, pois garante o acesso a atividades recreativas para as crianças.

boia x tejo

uma nova experiência

Espaços Multissusos

Serviços Seguros e Flexíveis

Armazéns

200m²

- Rótulo 6.53m
- Divisão para estocagem com 10m
- Condições de aluguel flexíveis

212 067 600

comercial@boiadotejo.pt



O Acadêmico Brasileiro Agostinho Caldeira (UFRJ) vai expor no próximo setembro, dia 22, pelas 21h30, um conjunto católico de Placas, sobre temas de referência não revestidos para a UFRJ. Assinadas de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente.

[illegible]

de-se no âmbito de investigação científica, mas também de parte corporativa, que tem no "desenvolvimento sustentável" o mesmo propósito de habilitação de futuro. In qualquer caso, portanto, o conceito de desenvolvimento sustentável se aproxima bastante de um mesmo objetivo:

"A empresa tem o dever de trabalhar para o bem da sociedade humana, que é dirigida pelo mais elevado Princípio. Portanto, terá de se comportar em relação ao mundo"

que deu origem ao ato de promulgação da constituição de Portugal nome Pinel de 1822. Em qualquer situação foram perdidas as reivindicações como as grandes cidades de "Natal" foram a Annapolis.

B - Considerações Finais

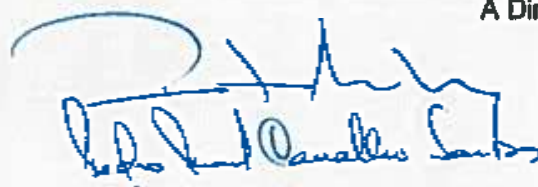
Page 29 | 30

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados, Utentes, Voluntários, Fornecedores, Equipa de Angariação de Fundos e entidades oficiais com quem mantemos parcerias, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso trabalho.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Barreiro, 12 de março de 2018
A Direção


António Manuel Santos
Presidente
14
Silvia Barros

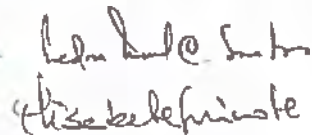
Balço em 31-12-2017
(montantes em euros)

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO
DO DEFICIENTE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 590.230,58	2 655 253,99
Outros créditos e ativos não correntes	15	8 911,45	4 869,68
		2.599.142,03	2.660.123,67
Ativo corrente			
Inventários	7	211,49	456,26
Créditos a receber	11	20 835,49	14 381,80
Estado e outros entes públicos	16	15 357,45	18 367,10
Diferimentos	8	7 189,00	2 574,07
Outros Ativos correntes	11	3 618,44	50 354,27
Caixa e depósitos bancários	17	441 905,09	574 098,37
		489.116,96	660.231,87
Total do ativo		3.088.258,99	3.320.355,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	106 463,48	106 463,48
Resultados transitados	11	683 229,44	690 824,27
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 599 726,18	1 654 255,14
Resultado líquido do período		(50 575,22)	5 661,94
Total dos fundos patrimoniais		2.338.843,88	2.457.204,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9		4 000,00
Financiamentos obtidos	6,11	148 401,15	222 601,75
		148.401,15	226.601,75
Passivo corrente			
Fornecedores	11	49 099,65	26 783,81
Estado e outros entes públicas	16	44 380,32	53 641,32
Financiamentos obtidos	6,11	74 200,60	74 200,60
Diferimentos	8	124 944,45	149 743,40
Outros passivos correntes	11,12	308 388,94	332 179,83
		601.013,96	636.548,96
Total do passivo		749.415,11	863.150,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.088.258,99	3.320.355,54

A Direção







Contabilista Certificado Nº 13182

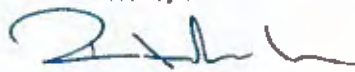


**Demonstração dos Resultados por
Naturezas do período findo em 31-12-2017**

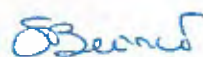
**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
TECNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	266.305,57	253.364,34
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.916.231,90	1.940.027,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(12.949,21)	(12.155,66)
Fornecimentos e serviços externos	8	(530.069,73)	(513.960,78)
Gastos com o pessoal	12	(1.694.856,03)	(1.663.699,45)
Provisões (aumentos/reduções)	9	4.000,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	4,18	(390,58)	
Outros rendimentos	8	159.171,66	152.252,13
Outros gastos	8	(14.307,56)	(22.597,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.136,02	133.229,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(146.310,37)	(131.399,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(53.174,35)	1.830,29
Juros e rendimentos similares obtidos	8	2.616,94	3.851,83
Juros e gastos similares suportados		(17,81)	(20,18)
Resultado antes de impostos		(50.575,22)	5.661,94
Resultado líquido do período		(50.575,22)	5.661,94

A Direção


K

Leandro E. Santos
Elisabete Monte



Contabilista Certificado Nº 13182



**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo
para ESNL) do período findo em 31-12-2017
(montantes em euros)**

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS
PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		258.784,54	257.604,31
Pagamentos a fornecedores		523.858,11	481.765,96
Pagamentos ao pessoal	12	1.715.827,35	1.638.974,46
Caixa gerada pelas operações		(1.980.900,92)	(1.863.135,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2,60)	
Outros recebimentos/pagamentos		2.010.449,14	2.119.499,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		29.550,82	256.363,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	86.100,86	246.543,66
Investimentos financeiros		4.041,77	2.756,74
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			51.760,00
Juros e rendimentos similares		2.616,94	3.851,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(87.525,69)	(193.688,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	74.200,60	148.401,16
Juros e gastos similares	6	17,81	20,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(74.218,41)	(148.421,34)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(132.193,28)	(85.746,55)
Caixa e seus equivalentes no início do período		574.098,37	659.844,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		441.905,09	574.098,37

Administração / Gerência

Edna L. Carvalho
Elisabete F. de

Deives

Contabilista Certificado Nº 13182

[Assinatura]

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TECNICOS PARA
INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-
2017

(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 6		306.463,48			690.834,27		1.664.255,14	5.661,94	2.457.204,83		2.457.204,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(7.594,83)		(54.528,96)	(5.661,94)	(67.785,73)		(67.785,73)
7					(7.594,83)		(54.528,96)	(5.661,94)	(67.785,73)		(67.785,73)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								(50.786,71)	(50.786,71)		(50.786,71)
RESULTADO INTEGRAL 9 a 12								(118.572,44)	(118.572,44)		(118.572,44)
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6 + 7 + 8 + 10		306.463,48			683.239,44		1.599.726,18	(50.786,71)	2.338.632,39		2.338.632,39

Administração / Gerência

Edna Lúcia E. Santos
Gestora Financeira

Sebastião

Contabilista Certificado nº 13182

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2017
(montantes em euros)

NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitórios	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outros variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 1		106.463,48			483.178,83		1.653.018,73	207.645,44	2.460.304,48		2.460.304,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					207.645,44		(8.761,59)	(207.645,44)	(8.761,59)		(8.761,59)
3					207.645,44		(8.761,59)	(207.645,44)	(8.761,59)		(8.761,59)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								5.661,94	5.661,94		5.661,94
4=2+3								(3.099,65)	(3.099,65)		(3.099,65)
RESULTADO DO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 6=1+2+3+5		106.463,48			690.824,27		1.654.255,14	5.661,94	2.457.204,83		2.457.204,83

Administração / Gerência *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]*

Contabilista Certificado Nº 13182 *[assinatura]*

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO
DEFICIENTE**

ANO : 2017

ANEXO DO ANO DE 2017

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: NOS - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E TÉCNICOS PARA INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE

Número de identificação de pessoa coletiva: 501308849

Lugar da sede social: R Aquiles de Almeida n 1

Endereço eletrónico: geral@nos.org.pt

Página da internet: www.nos.org.pt

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

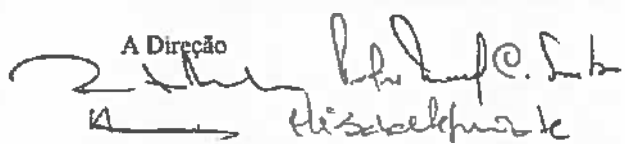
- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a domingo, 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

A Direção

H. S. Belchior

Pag. 2



O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

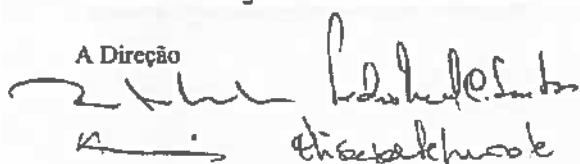
À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

A Direção



Pag.3

O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes e utentes" e "Outros ativos correntes" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Direção

14 Elisabete Almeida Soares

Pag.4

O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição. O rêdito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rêdito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

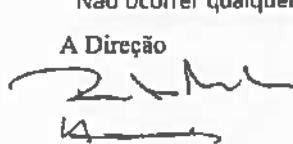
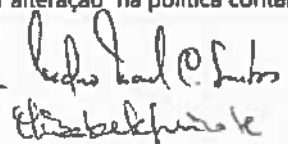
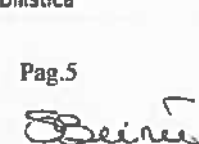
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorrer qualquer alteração na política contabilística

A Direção

  Pag.5 

O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

- 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas**
Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

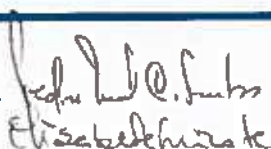
Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	N.A.	N.A.	N.A.
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	quotas constantes	50	2
Equipamento básico	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,6 a 100
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	quotas constantes	5 anos	20
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 5 anos	16,6 a 100
Equipamentos biológicos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66 a 100

A entidade não é detentora de bens do património histórico, artístico e cultural.

- 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	18.704,92	2.682.762,93	24.429,08	112.511,13	251.064,45		1.174,01			3.473.277,52
Depreciações acumuladas		319.432,97	126.314,79	236.248,55	149.405,34		4.571,70			819.032,43
Saldo no início do período	18.704,92	2.363.329,96	24.094,29	114.233,40	101.659,11		1.252,11			2.611.731,77
Variações do período		(34.748,77)	(15.907,82)	(2.231,33)	(11.428,95)		(705,44)			(65.822,31)
Total de aumentos		12.831,47	1.364,76	39.165,04	26.939,45					80.301,72
Aquisições em primeira mão		12.831,47	1.364,76	39.165,04	26.939,45					80.301,72
Total diminuições		54.934,33	10.432,03	41.196,37	38.865,93		1.072,27			146.700,93
Depreciações do período		54.925,13	10.432,03	41.196,37	38.864,57		1.072,27			146.590,37
Perdas por impiedade		9,20			381,38					390,58
Outras diminuições										
Outras transferências		7.351,08	(6.840,85)		497,35		364,81			1.312,49
Saldo no fim do período	18.704,92	2.328.581,19	30.146,37	112.022,15	90.230,16		546,79			2.559.581,58
Valor bruto no fim do período	18.704,92	2.702.947,49	136.351,19	411.667,07	278.501,43		1.107,84			3.536.964,96
Depreciações acumuladas no fim do período		374.367,30	115.805,82	279.644,92	188.271,29		561,05			964.734,38

A Direção

Pag.6



O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	18.704,92	2.673.115,18	134.262,24	204.665,18	185.773,81		5.814,01			3.222.835,46
Depreciações acumuladas		265.635,29	92.421,83	204.665,18	130.392,07		3.419,46			896.621,83
Saldo no início do período	18.704,92	2.407.479,89	41.840,41		65.381,84		2.394,55			2.535.686,61
Variações do período		(44.148,93)	(5.784,12)	184.353,40	16.332,37		(1.872,33)			119.347,39
Total de aumentos										
Total diminuições		93.797,68	13.952,96	13.563,37	29.013,27		1.072,32			151.399,60
Depreciações do período		93.797,68	13.952,96	13.563,37	29.013,27		1.072,32			151.399,60
Outras transferências		9.847,75	8.166,84	167.816,85	65.333,54					250.964,98
Saldo no fim do período	18.704,92	2.363.329,96	36.054,29	184.353,40	101.819,11		1.252,23			2.651.283,90
Valor bruto no fim do período	18.704,92	2.682.762,93	142.429,08	372.502,03	251.064,45		5.814,01			3.413.212,41
Depreciações acumuladas no fim do período		319.432,97	106.374,79	238.248,55	149.405,34		4.561,78			1.023.923,41

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:

A entidade tem ativos fixos tangíveis subsidiados por entidades oficiais, nomeadamente através dos programas PARES, POPH e Fundo Socorro Social que não podem ser vendidos

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

A entidade não registou custos de empréstimos capitalizados

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor Contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp obt	Juros suportados anuais emp obt	Dispendios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp capitalizados	Custos emp em gastos
Empréstimos genéricos	445.203,51	74.200,60	148.401,14						
Outros financiamentos	445.203,51	74.200,60	148.401,14						
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	445.203,51	74.200,60	148.401,14						

A Direção

Pag.7

O Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2017

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp obt	Juros suportados anuais emp obt	Despêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp capitalizados	Lucro emp em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos	445.203,51	74.200,80	222.601,74						
Outros financiadores	445.203,51	74.200,80	222.601,74						
Total dos Empréstimos	445.203,51	74.200,80	222.601,74						

7 - Inventários

- 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
Os inventários são valorizados a preço de custo

- 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Primas e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventário de início		458,26	458,26		448,57	448,57
Compra		12.704,44	12.704,44		12.165,25	12.165,25
Redução, aumento e regularização de inventários						
Inventário final		211,49	211,49		456,26	456,26
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		12.949,21	12.949,21		12.155,66	12.155,66
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

- 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	266.305,57	253.364,34
Juros	2.616,94	3.851,83
Total	268.922,51	257.216,17

A Direção

Pag.8

O Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2017

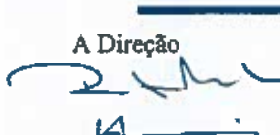
8.2. Quantia de cada categoria significativa de r dito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Nome	Valor
Subsídios, doações e legados	1.916.231,90
Outros ganhos	159.171,66

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	123.199,74	118.921,27
Serviços especializados	171.155,91	191.329,52
Trabalhos especializados	128.340,32	139.754,64
Publicidade e propaganda	10.100,05	6.919,20
Vigilância e segurança	979,32	901,03
Honorários	3.090,00	4.646,23
Conservação e reparação	28.158,41	38.621,67
Outros	487,81	486,75
Materiais	29.250,57	31.876,69
Ferramentas e utensílios de trabalho	16.467,43	21.406,35
Livros e documentação técnica	98,28	194,88
Material de escritório	11.422,18	10.275,46
Artigos para oferta	1.262,68	
Energia e fluidos	101.213,63	85.211,50
Eleticidade	49.982,27	46.496,56
Combustíveis	34.366,93	32.035,13
�gua	3.535,18	3.478,86
Outros	13.329,25	3.221,95
Deslocações, estadas e transportes	21.809,24	22.109,73
Deslocações e estadas	21.809,24	22.109,73
Serviços diversos	83.440,64	64.491,07
Rendas e alugueres	8.645,98	5.813,00
Comunicação	36.376,04	21.274,21
Seguros	9.021,40	10.378,37
Contencioso e notariado	626,54	429,68
Despesas de representação	415,48	878,98
Limpeza, higiene e conforto	25.973,01	23.461,86
Outros serviços	2.382,19	2.254,97
Total	530.069,73	512.960,70

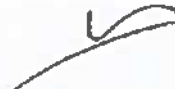
A Direção


14

Pag.9



O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Nome	Valor
Diferimentos ativos	7.189,00
Dos quais:	0,00
Outras despesas diferidas	7.189,00
Diferimentos Passivos	124.944,45
Dos quais:	0,00
Garantia	123.473,52
Outras receitas	1.470,93

8.5. Outros Gastos

Nome	Valor
Outros Gastos	14.307,56
Dos quais:	
Impostos	718,18
Dívidas Incobráveis	1.760,09
Correções de Exercícios Anteriores	6.064,44
Qualificações	1.983,00
Pirâmido	3.729,62

8.6. Outros ganhos

Nome	Valor
Outros rendimentos e ganhos	159.371,66
Dos quais:	0,00
Aluguer equipamento	2.920,74
Correções de exercícios anteriores	3.731,73
Subsídios ao investimento	57.228,96
Benefícios contratuais	24.259,83
Donativos	55.882,75
Pirâmido	5.891,00
Proveitos e ganhos operacionais	6.267,13
Proveitos não especificados	2.943,62

A Direção

Pag. 10

O Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2017

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1. Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof	Mat Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período			4.000,00						4.000,00
Variações no período			(4.000,00)						(4.000,00)
Aumentos do período									
Diminuições do período			4.000,00						4.000,00
Reversões			4.000,00						4.000,00
Saldo no fim do período									
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

Quadro comparativo:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos Judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof	Mat Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período			4.000,00						4.000,00
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período			4.000,00						4.000,00
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

A Direção

Pag.11

O Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2017

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib Per Ant	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent - Valor Atrib Per Ant	Outras Ent - Valor Atribuído Período	Outras Ent - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib Per Ant	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.622.916,75		56.417,20	19.257,23		531,71			
Para ativos fixos tangíveis	1.622.916,75		56.417,20	19.257,23		531,71			
Edifícios e outras construções	1.531.007,60		33.403,27	19.257,23		531,71			
Equipamento básico	32.230,95		7.666,63						
Equipamento de transporte	44.142,91		10.414,16						
Equipamento administrativo	13.850,24		4.798,22						
Outros ativos fixos tangíveis	1.725,05		415,00						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		1.894.200,93	1.894.200,93		22.030,97	22.030,97			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	1.622.916,75	1.894.200,93	1.950.617,21	19.257,23	22.030,97	22.562,68			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib Per Ant	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent - Valor Atrib Per Ant	Outras Ent - Valor Atribuído Período	Outras Ent - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib Per Ant	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.631.718,33	51.760,00	60.321,50	19.788,94		531,71			
Para ativos fixos tangíveis	1.631.718,33	51.760,00	60.321,50	19.788,94		531,71			
Edifícios e outras construções	1.565.263,23		34.255,63	19.788,94		531,71			
Equipamento básico	36.146,13		3.915,18						
Equipamento de transporte	2.734,91	51.760,00	10.352,00						
Equipamento administrativo	24.572,70		11.122,46						
Outros ativos fixos tangíveis	2.601,36		878,31						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		1.993.434,53			388,50				
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	1.631.718,33	1.993.394,53	60.521,51	19.788,94	388,50	531,71			

A Direção

[Assinaturas]

Pag. 12

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

ANEXO DO ANO DE 2017

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Os principais financiadores /fontes de fundos são Ministério da Educação, Instituto da segurança social ip e IEFP - Insituto do emprego e formação profissional, Fundo de reestruturação do sector solidário (frss) bem como os utentes

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Foi lançado a debito de resultados transitados o valor de 13.256,77€, referente a um proveito considerado em anos anteriores que o Ministério de Educação considerou não elegível

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos Patrimoniais	106.463,48			106.463,48
Resultados transitados	690.824,27	13.256,77	5.661,94	683.229,44
Outras variações nos capitais próprios	1.654.255,14		(54.528,96)	1.599.726,18
Subsídios	1.642.213,98		(57.228,94)	1.584.985,02
Doações	12.041,16		2.700,00	14.741,16
Total	2.451.542,89	13.256,77	(48.867,02)	2.389.419,10

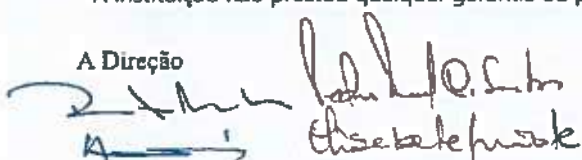
Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Debitos	Créditos	Saldo Final
Fundos patrimoniais	106.463,48			106.463,48
Resultados transitados	483.178,83		207.645,44	690.824,27
Outras variações nos capitais próprios	1.663.026,73		(8.761,59)	1.654.255,14
Subsídios	1.650.975,57		(8.761,59)	1.642.213,98
Doações	12.041,16			12.041,16
Total	2.252.639,04		198.883,85	2.451.542,89

11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

A instituição não prestou qualquer garantia ou penhor com ativos financeiros ou garantias bancárias

A Direção



Pag.13



O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Dívidas a fornecedores mais relevantes:

Nome	Valor
FIRMAR Comercio de Bacalhau Unip Lda	3 000,33
Aqueciliz Sa	3 161,10
K-med Lda	3 450,70
Galp Power sa	11 893,83
ClGest Lda	13 865,79

11.5.2. Outros Passivos Correntes

Nome	Valor
Outros passivos Correntes	308 388,94
Dos quais:	0,00
Indemnizações a Pagar	60 637,59
Outras dívidas a pagar	3 753,60
Remunerações a Pagar	230 346,94
Acrescimos de Custos	13 650,81

11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

11.6.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Tendo em conta a especificidade deste sector, a entidade não cria imparidades.

A entidade tem como política analisar anualmente os saldos de clientes/utentes e regularizar por gastos as dívidas consideradas incobráveis

A Direção




Pag. 14

O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período
Outras dívidas	148.401,15
Total	148.401,15

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			24.453,93		
Clientes e utentes			20.835,49		
Adiantamentos a fornecedores			547,86		
Outras contas a receber			3.070,58		
Passivos financeiros:			357.488,59		
Fornecedores			49.099,65		
Financiamentos obtidos			222.601,75		
Outras contas a pagar			308.388,94		
Ganhos e perdas líquidas:			(1.738,60)		
De ativos financeiros			(1.760,09)		
De passivos financeiros			21,49		
Rendimentos e gastos de juros:			2.593,54		
De ativos financeiros			2.593,54		

11.10. Outras divulgações

Outros ativos correntes

Nome	Valor
0	0,00
Devedores por acréscimos	2.941,00
Quotas creditas a receber	677,44

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Pag.15

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

ANEXO DO ANO DE 2017

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	113,00	169.962,00	108,00	163.549,00
Pessoas remuneradas	113,00	169.962,00	108,00	163.549,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	113,00	1.691.531,00	108,00	163.549,00
Pessoas a tempo completo	112,00	1.690.633,00	107,00	162.651,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial	1,00	898,00	1,00	898,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	113,00	169.962,00	108,00	163.549,00
Masculinos	14,00	24.739,00	14,00	24.739,00
Feminino	99,00	145.223,00	94,00	138.810,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Mesa da Assembleia :

- Presidente
- Vice Presidente
- 1º secretário
- 2º secretário

Direção:

- 5 diretores (dos quais um é Presidente)

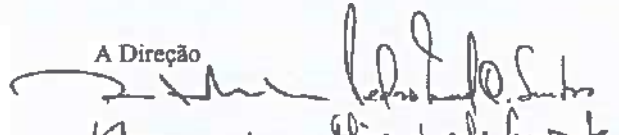
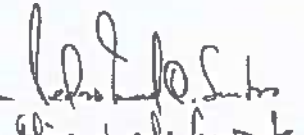
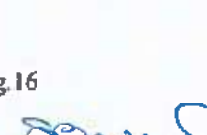
Conselho Fiscal:

- Presidente
- Vogal
- Relator

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os elementos dos órgãos diretivos não auferiram qualquer remuneração, nem qualquer adiantamento ou crédito.

A Direção

14   



ANEXO DO ANO DE 2017

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.694.836,03	1.663.899,45
Remunerações do pessoal	1.374.714,09	1.346.932,00
Encargos sobre as remunerações	288.672,56	276.586,32
Seguros de acidentes no trabalho e doença profissionais	14.510,18	9.667,69
Gastos de ação social		465,09
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	15.959,20	30.047,55
- formação	4.947,75	5.487,88
- fardamento	2.669,31	3.920,20

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não ocorreram eventos após a data do balanço, que possam influenciar o balanço ou demonstração de resultados

14 - Divulgações exigidas por diplomas legais

14.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

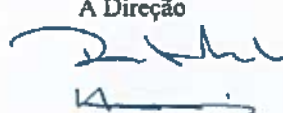
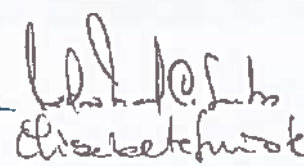
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

15 - Outras divulgações

15.5. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

As contribuições para o FCT - Fundo de Compensação do trabalho, com o valor acumulado de 8911.45€ está incluído na Rubrica investimentos financeiros / outros créditos a ativos não correntes

A Direção

  Elisabete Furtado

Pag. 17

O Contabilista Certificado



ANEXO DO ANO DE 2017

16 - Impostos e contribuições

16.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os saldos das contas referentes a impostos apresentam no fim do período os seguintes valores:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento			2,60	
Retenções efetuadas por terceiros			2,60	
Retenção de impostos sobre rendimentos		8.837,66		10.490,97
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	15.357,45	2.572,57	18.364,50	4.774,91
Contribuições para a Segurança Social		32.970,09		38.575,44
Total	15.357,45	44.380,32	18.367,10	53.641,32

17 - Fluxos de caixa

17.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.210,11		(733,04)	2.477,07
Depósitos à ordem	209.888,26		85.926,32	295.814,58
Outros depósitos bancários	361.000,00		47.000,00	408.000,00
Total	574.098,37		132.192,28	441.906,09

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.491,71		(1.718,40)	-226,69
Depósitos à ordem	198.153,21		(11.535,05)	186.618,16
Outros depósitos bancários	460.000,00		99.000,00	559.000,00
Total	659.644,92		87.266,55	746.911,47

A Direção

Pag. 18

O Contabilista Certificado

ANEXO DO ANO DE 2017

18 - Imparidade de Ativos

18.1. Movimento das perdas por imparidade, por classes de ativos:

Descrição	Perdas imparidade rec em gastos	Perdas imparidade rec em capitais próprios	Total perdas imparidade	Rev Perdas imp Rec em gastos	Rev Perdas imp Rec em capitais próprios	Total reversão perdas imparidade
Ativos não tangíveis	390,58		390,58			
Total	390,58		390,58			

A Direção

Pag.19

O Contabilista Certificado